

ALBINISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Stephany Maria Moura de Lima¹, Antônia Victoria Trindade Alves¹, Ávila Rodrigues Nogueira¹, Bianca Thais Lemos Gomes¹, Lilian Cortez Sombra Vandesmet²

¹ Discentes de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá
Stephanymaria16@gmail.com

² Mestra, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá
lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

O albinismo é uma condição causada pela deficiência da enzima, a tirosinase que está envolvida na produção de melanina, na qual sua principal função é proteger contra de raios UVA e garantir sua pigmentação. A patologia é rara e congênita de caráter recessivo, acometida pela hipopigmentação na pele, nos olhos (albinismo oculocutâneo) e cabelos, onde são encontradas células melanócitas, produtoras de melanina, em circunstância de baixa ou ausência da mesma provoca-se também deficiência visual. Assim dependendo da quantidade de melanina produzida pelo organismo, pode-se classificar em tirosinase-negativa, quando não há produção de melanina e tirosinase-positiva, quando se tem baixa produção. Quanto menor a síntese de melanina, maior o risco de queimaduras e câncer de pele. Segundo pesquisas realizadas no EUA, pelo Instituto Nacional de Saúde, este distúrbio acomete aproximadamente 1 em cada 17000 pessoas no mundo, no Brasil tem uma maior prevalência em alguns estados do Nordeste. Para que este transtorno se manifeste os progenitores têm que transmitir o alelo recessivo, sendo assim um distúrbio autossômico recessivo, onde não remete cromossomos sexuais. Este trabalho objetiva abordar uma doença conhecida, porém pouco tratada e estudada, que ainda se produz tabus e ignorâncias. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre os meses de março e abril de 2018. A coleta de dados ocorreu através dos bancos de dados PubMed, Scielo e Lilacs. A análise dos achados intercorreu com base na elaboração de resumos após a leitura dos artigos, e a partir disso, a efetivação da revisão bibliográfica de cada artigo. Foram tidos como referenciais um total de 12 artigos onde 5 tiveram prevalência para o levantamento deste estudo, é válido ressaltar que 4 artigos se encontravam em língua estrangeira. A análises dos resultados obtidos nos motiva a cada vez mais abordar temas conhecidos e pouco pesquisado no meio científico. Deste modo, conclui-se que a análise bibliográfica possibilita motivar a realização de mais trabalhos sobre o tema pressuposto, ocasionando discursões e até mesmo pesquisas para tratamento sobre a patologia discutida.

PALAVRAS-CHAVE: Melanina. Congênita. Tirosinase. Transtorno.